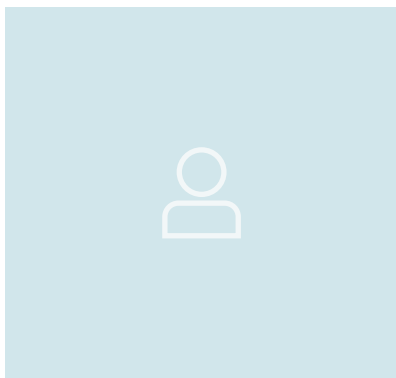
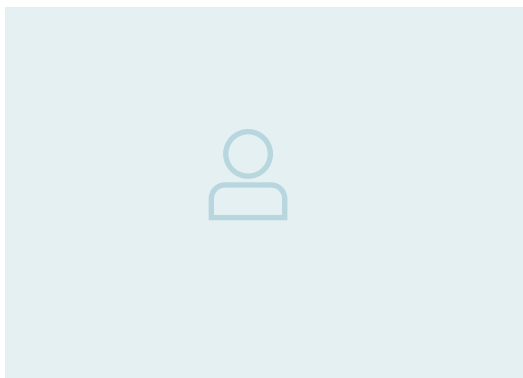
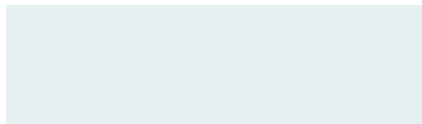
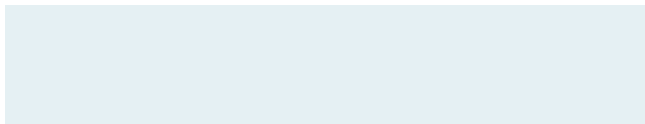
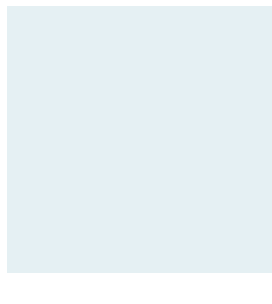
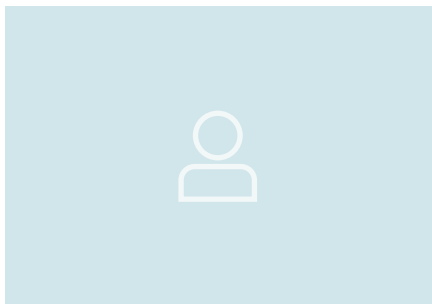


AÇÃO DE FORMAÇÃO

Questões de Género em CAD



**Relatório
Síntese**



AÇÃO DE FORMAÇÃO

Questões de Género em CAD



Introdução

Nos dias 20, 24, 25 e 31 de janeiro e 1 e 3 de fevereiro de 2022 decorreu, através da plataforma de videoconferência *Webex Meetings*, a **ação de formação online “Questões de Género em CAD”**, de **21 horas**, contando com as formadoras Cristiana Vale Pires e Isabel Ponte.

Esta ação teve como objetivos proporcionar um campo de reflexão sobre a importância e a necessidade de incorporar nas respostas aos cidadãos atitudes não discriminatórias face ao género promovendo o acesso aos serviços e às respostas disponíveis, independentemente do género, porém atendendo às suas especificidades. Melhorar a literacia em igualdade de género, evidenciando as particularidades numa intervenção junto de pessoas com disforia de género.

A questão de género, percebida como uma construção cultural e social a partir das diferenças entre homens e mulheres, tem sido ratificada em todas as políticas, e na respetiva implementação, implicadas em fomentar o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais do cidadão, independentemente do género, mesmo o autoatribuído. A promoção da igualdade de género e a interdição da discriminação em razão do sexo, reconhecidas e consagradas na Carta dos Direitos Fundamentais, baseiam-se na convicção de que todas as pessoas são livres de desenvolver as suas aptidões e competências individuais e de seguir as suas

opções, independentemente dos papéis sociais atribuídos. A proximidade das questões para a igualdade de género em CAD está, naturalmente, assinalada e reconhecida pelas prioridades políticas refletida nas políticas adotadas. Cabe na atual Estratégia Nacional para Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, o alargamento das questões relacionadas com a igualdade às situações de disforia do género, com a adoção de práticas não discriminatórias, que promovam o acesso à saúde e à informação. Facilitar o acesso à saúde de todos, passa também por promover a literacia do transgénero, promovendo ambientes que tomem em consideração o género autoatribuído. Estamos assim todos focados em atuar de forma consistente contra os estereótipos de género, homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e interfóbicos, que originam e perpetuam as discriminações e as desigualdades, também no acesso às medidas preventivas e aos cuidados de saúde no âmbito dos CAD.



Programa Formativo

O programa formativo foi dividido em sessões, cada sessão com a duração de 3h30.

Sessão 1 | 20 de janeiro de 2022

Introdução à perspetiva de género em CAD: estudos de género e definição de conceitos, abordagem sócio histórica sobre os usos de substâncias psicoativas (SPA) e sua relação com as normas, identidades e relações de género.

Sessão 2 | 24 de janeiro de 2022

Os determinantes sociais da saúde: Género como determinante para a saúde.

Sessão 3 | 25 de janeiro de 2022

Análise de dados com perspetiva de género - padrões de consumo de SPA, atitudes e motivações face ao consumo e CAD e problemas associados (físicos, psicológicos e sociais) e a sua relação com as normas sociais de masculinidade e feminilidade.

Sessão 4 | 31 de janeiro de 2022

Fatores de risco e fatores protetores em CAD, no género feminino e masculino; Propostas de intervenção diferenciadas.

Sessão 5 | 01 de fevereiro de 2022

Discussão e partilha de práticas promotoras de igualdade de género na prevenção, redução de riscos, tratamento e prevenção/ resposta à violência de género entre pessoas que consomem SPA.

Sessão 6 | 03 de fevereiro de 2022

Protocolo Intervenção em CAD e violência do género. Marco normativo e Legal. Igualdade vs violência de género. Intervenção preventiva.

Formação Online

QUESTÕES DE GÉNERO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

20, 24, 25 E 31 DE JANEIRO E 1 E 3 DE FEVEREIRO DE 2022

- 21 Horas -

DESTINATÁRIOS
Profissionais de saúde, psicólogos(as), sociólogos(as), assistentes sociais e profissionais de educação.

HORÁRIO
9h30 - 13h00

FORMADORES
Cláudio Vitor Feres e Tereza Ponte

INTRODUÇÃO

A questão de género, percebida como uma construção cultural e social a partir das diferenças entre homens e mulheres, tem sido abordada em todas as políticas, e na respetiva implementação, aplicadas em fomentar o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais do cidadão, independentemente do género, mesmo a autoatribuição. A promoção da igualdade de género e a intenção da discriminação em razão do sexo, reconhecidas e consagradas no Carta dos Direitos Fundamentais, baseiam-se na convicção de que todas as pessoas são livres de desenvolver as suas aptidões e competências individuais e de seguir as suas opções, independentemente dos papéis sociais atribuídos. A proximidade das questões para a igualdade de género em CAD está, naturalmente, sinalizada e reconhecida pelas prioridades políticas refletida nas várias adotadas. Cabe ao atual Estratégia Nacional para Igualdade e à Não Discriminação 2018-2030, o armazenamento das questões relacionadas com a igualdade às situações de distorção do género, com a adoção de práticas não discriminatórias, que promovam o acesso à saúde e à informação, facilitar o acesso à saúde de todos, isso também por promover a literacia do transgénero, promovendo ambientes que tomem em consideração o género autoatribuído. Atamos assim todos focados em atuar de forma consistente contra os estereótipos de género, homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e heterofóbicos, que originam e perpetuam as discriminações e as desigualdades, também no acesso às medidas preventivas e aos cuidados de saúde no âmbito das CAD.

OBJETIVOS

Proporcionar um campo de reflexão sobre a experiência e a necessidade de incorporar a promoção da igualdade entre os indivíduos, independentemente do género, porém atendendo às suas especificidades. Melhorar a literacia em igualdade de género, evidenciando as particularidades numa intervenção junto com mulheres e pessoas com identidades de género não-binárias.

INFORMAÇÕES
formacao@sicad.min-saude.pt
www.sicad.pt
Tel. (+) 351 21 111 90 00

LOCAL
Parque de Saúde Pulido Valente,
Avenida das Linhas de Torres, n.º
117, Edifício SICAD
1750-547 Lisboa

REPUBLICA PORTUGUESA
SNS
SICAD

Formação Online

QUESTÕES DE GÉNERO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

20, 24, 25 E 31 DE JANEIRO E 1 E 3 DE FEVEREIRO DE 2022

- 21 Horas -

METODOLOGIAS
Utilização conjunta de métodos expositivos e dinâmicos, discussão orientada, com recurso a diferentes técnicas pedagógicas potencializadas da aprendizagem.

RECURSOS
Plataforma Webex Meetings

REQUISITOS
Requisito tecnológico essencial para a frequência da ação de formação: ter boa ligação à Internet, webcam e microfone ligados/ativos durante toda a formação.

- INSCREVA-SE AQUI -

PROGRAMA

Sessão 1 | 20 de janeiro de 2022
Introdução à perspetiva de género em CAD: estudos de género e definição de conceitos, abordagem sócio histórica sobre os usos de substâncias psicoativas (SPA) e sua relação com as normas, identidades e relações de género.

Sessão 2 | 24 de janeiro de 2022
Os Determinantes sociais da saúde: Género como determinante para a saúde.

Sessão 3 | 25 de janeiro de 2022
Análise de dados com perspetiva de género - padrões de consumo de SPA, atitudes e motivações face ao consumo e CAD e problemas associados (físicos, psicológicos e sociais) e a sua relação com as normas sociais de masculinidade e feminilidade.

Sessão 4 | 31 de janeiro de 2022
Fatores de risco e fatores protetores em CAD, no género feminino e masculino; Propostas de intervenção diferenciadas.

Sessão 5 | 01 de fevereiro de 2022
Discussão e partilha de práticas promotoras de igualdade de género na prevenção, redução de riscos, tratamento e prevenção/ resposta à violência de género entre pessoas que consomem SPA.

Sessão 6 | 03 de fevereiro de 2022
Protocolo intervenção em CAD e violência do género. Marco normativo e Legal. Igualdade vs violência de género. Intervenção preventiva.

INFORMAÇÕES
formacao@sicad.min-saude.pt
www.sicad.pt
Tel. (+) 351 21 111 90 00

LOCAL
Parque de Saúde Pulido Valente,
Avenida das Linhas de Torres, n.º
117, Edifício SICAD
1750-547 Lisboa

REPUBLICA PORTUGUESA
SNS
SICAD

Caracterização Geral dos Formandos

Contou com 31 participantes, maioritariamente do sexo feminino (87%) e com idades compreendidas entre os 30 e os 49 anos (58%) e os 20 e 29 anos (32%) (Figura 1 e 2).

Ao nível de **habilitações literárias**, 68% dos participantes possuem licenciatura e 26% mestrado (Figura 3) em diferentes áreas tais como psicologia, enfermagem, serviço social, sociologia, e educação social, comunicação (Figura 4).

Profissionalmente 84% dos participantes são técnicos superiores de diferentes carreiras e encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados: SICAD/CDT, na ARS/DICAD, em IPSS/ONG, Câmara Municipal e Universidade/Instituto (Figura 5 e 6).

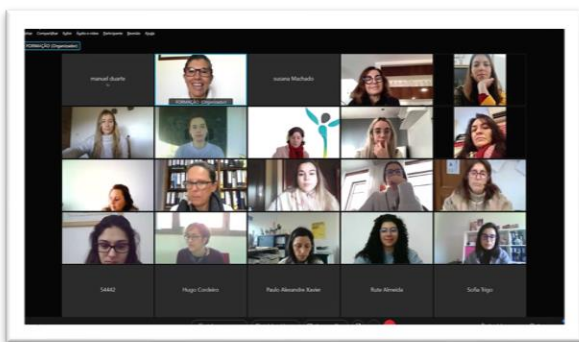
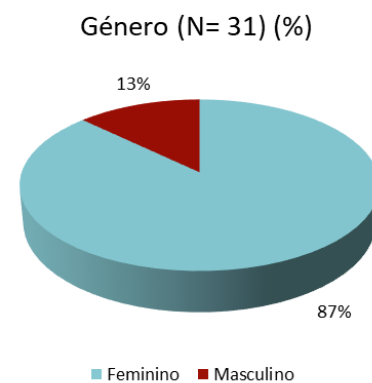


Figura 1

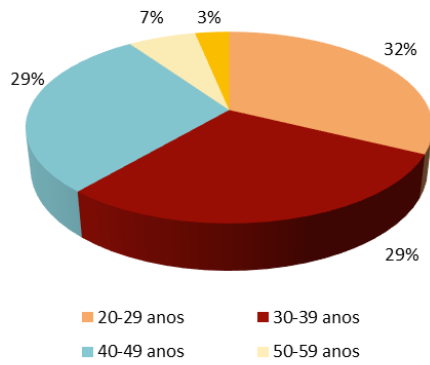


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



Figura 2

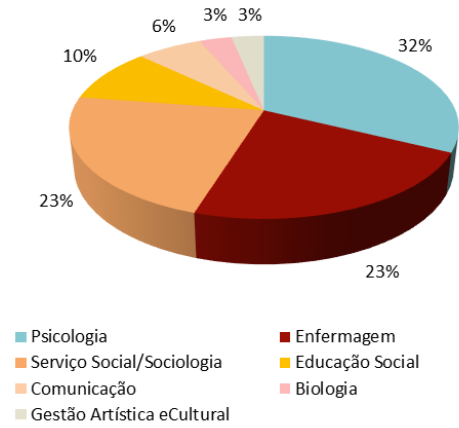
Intervalo Etário (N= 31) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4

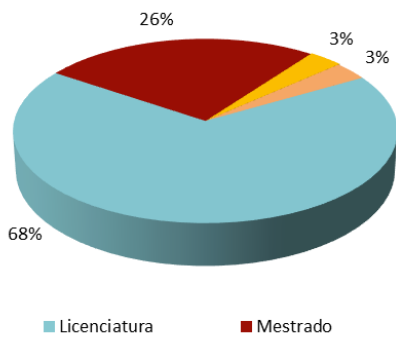
Designação das Habilitações Literárias (N= 31) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 3

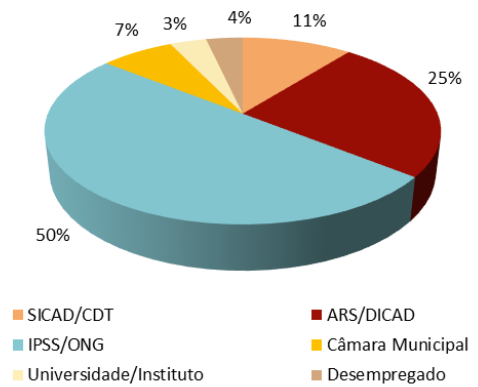
Habilitações Literárias (N= 31) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 5

Serviço de Origem (N= 31) (%)

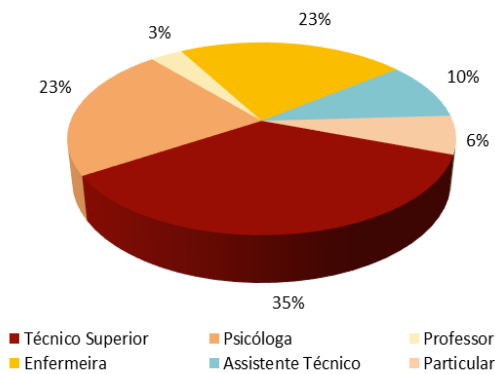


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



Figura 6

Grupo Profissional (N= 31) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação foi solicitado a todos os formandos o preenchimento de um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoramento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário continha questões fechadas, que foram tratadas através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.

Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores** e **organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

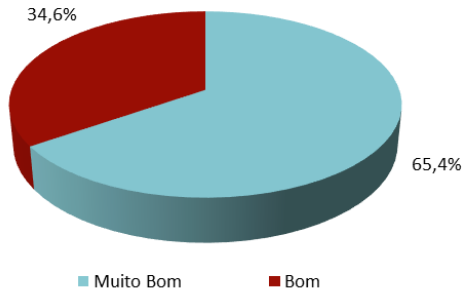
Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 7, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **65,4%** dos participantes com **“Muito Bom”**.



Figura 7

Classificação Global de Formação (N= 26)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes sobre a formação, avaliada numa escala de “Muito Bom” até “Muito Fraco”, sobressaíram como pontos mais positivos a **“pertinência dos temas”** considerada como muito bom por 69% dos participantes, seguido da **“Compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos”** e do **“Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional”** tidas como muito bom por 58% dos participantes. Foi ainda considerado pelos formandos como ponto relevante da formação o **contributo da formação para a realização e satisfação pessoal**, considerado como muito bom por 54%

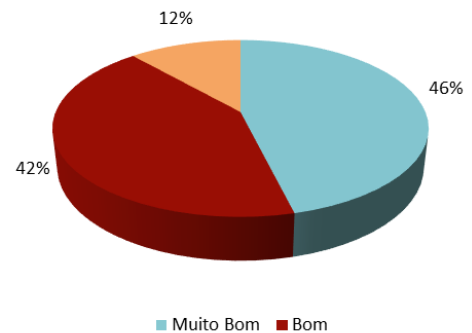
Como aspetos menos positivos e a melhorar em formações futuras destacam-se os pontos referentes:

- 1) ao **“Equilíbrio entre a exposição prática e teórica”** assinalada como bom por 44% dos participantes;

- 2) à **“Relação interpessoal entre os participantes”** assinalada como bom por 50% dos participantes;

Figura 8

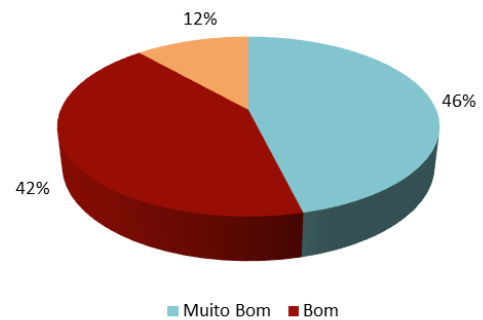
Correspondência com as Expetativas Iniciais (N=26)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 9

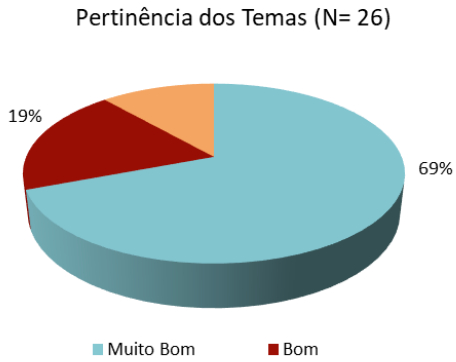
Resposta aos Objetivos da Formação (N=26)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

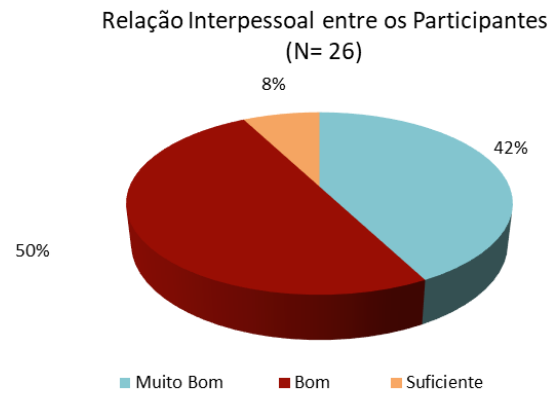


Figura 10



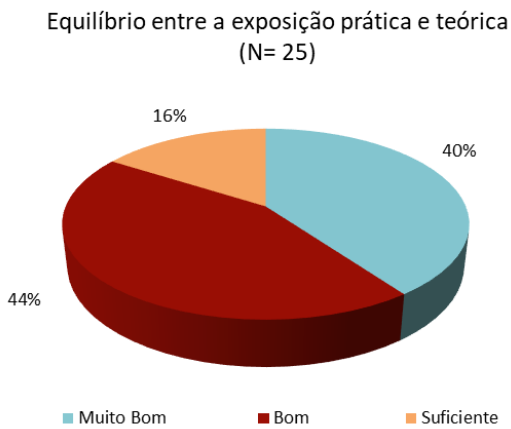
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 11



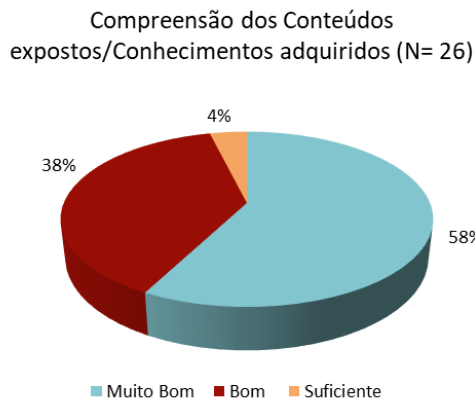
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

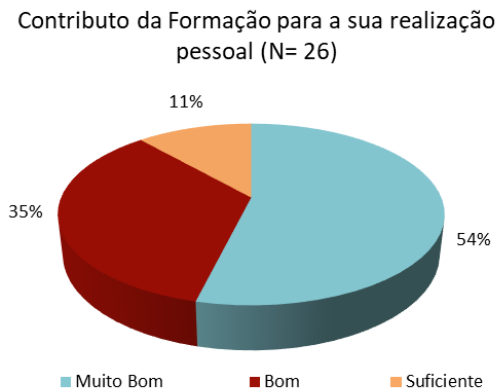
Figura 15



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

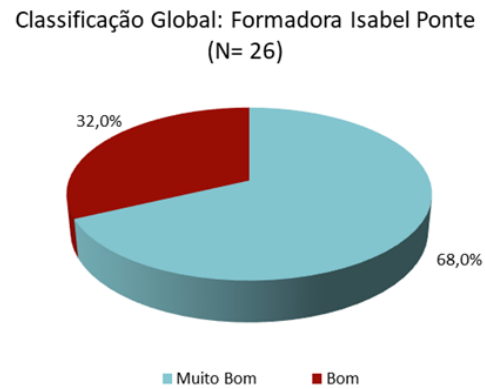


Figura 16



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 17



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Equipa de Formadores

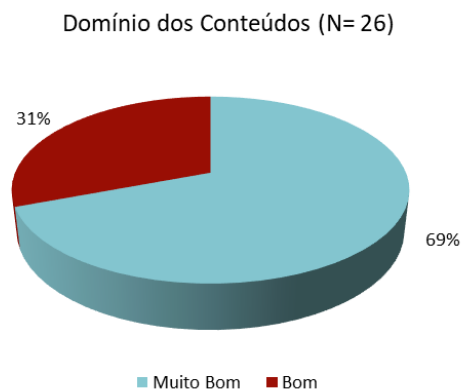
No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes, que avaliaram a formadora Isabel Ponte com muito bom por 68%.

Salientam-se como pontos mais positivos o “**esclarecimento de dúvidas**” considerado como muito bom por 73% dos participantes, a “**Documentação e bibliografia disponibilizada**” e o “**Domínio dos conteúdos**” apontados, respetivamente, com muito bom por 69% dos participantes.

A “**Documentação e bibliografia disponibilizada**” (87%) e o “**esclarecimento de dúvidas**” (82%) por parte da equipa de formadores foram também avaliados como muito bom pelos participantes.

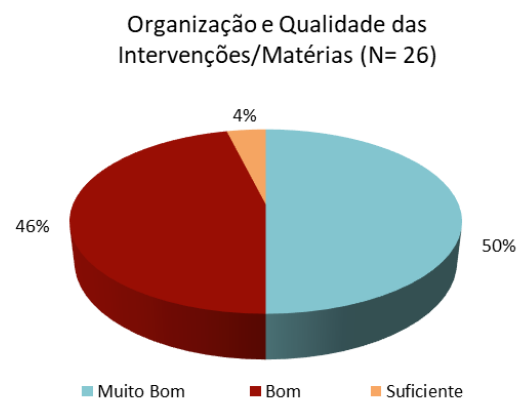
Ainda de destacar a “**Motivação para a participação**” assinaladas por 56% dos participantes como muito bom e a “**Adequação dos métodos pedagógicos**” apontada como muito bom por 54%.

Figura 18



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 19

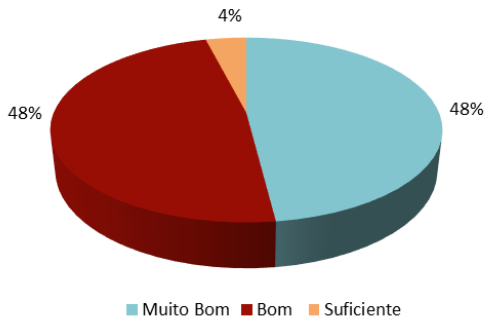


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 20

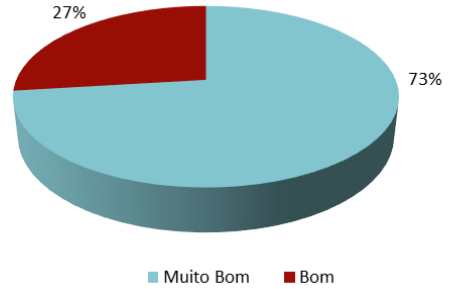
Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 25)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

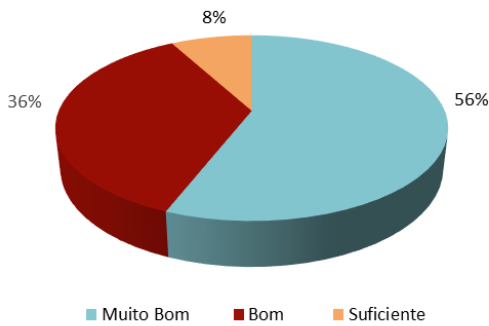
Esclarecimento de Dúvidas (N= 26)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 21

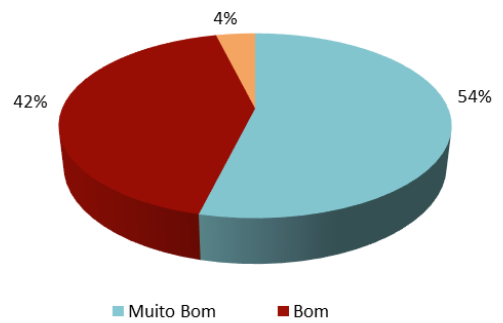
Motivação para a Participação (N= 25)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

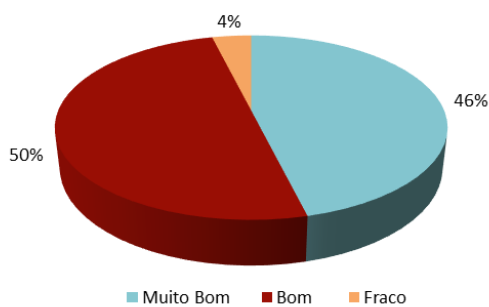
Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 26)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

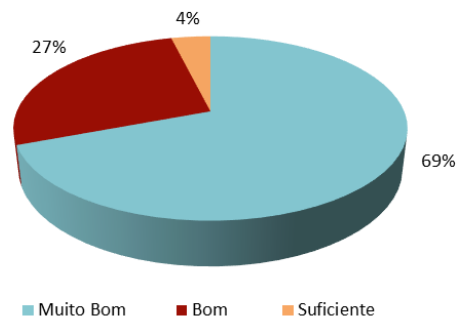
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 17)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 25

Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 26)



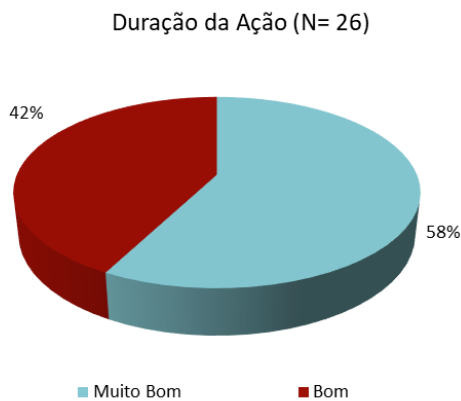
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Organização

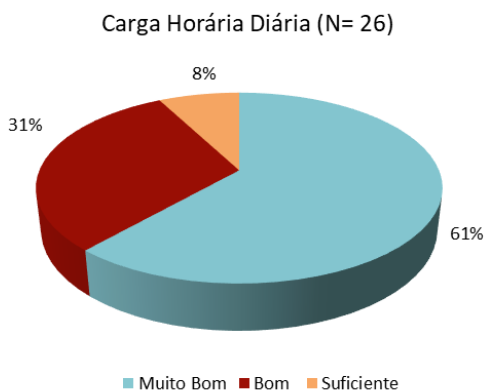
Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita à **“Organização técnico administrativa”** apontada como muito bom por 69% e à **“Carga horária”** considerada por 61% dos participantes como muito bom. A **“Duração da ação”** foi também avaliada como muito bom por 58% dos participantes (Figuras 26 a 28).

Figura 26



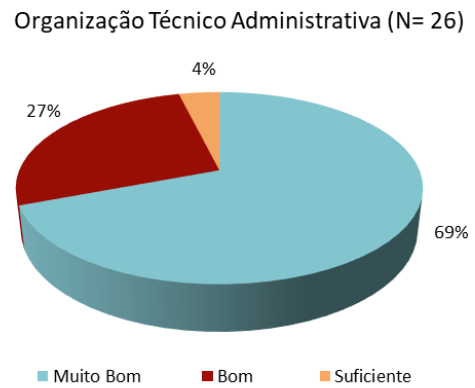
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 28



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Aspetos globais da formação

Através da aplicação do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** em futuras ações formativas e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** desta ação de formação (responderam a esta questão 13 dos 26 participantes), destacam-se:

- 1-** No que respeita à equipa de **formadores** destaca-se a **competência, domínio de experiência e conhecimento** das formadoras. De salientar a referência à disponibilidade das formadoras e da disponibilização de excelente material/documentação de apoio à formação.
- 2-** Relativamente aos **conteúdos** de salientar o **excelente domínio e exposição dos conteúdos por parte das formadoras e variedade dos conteúdos partilhados**. A **abordagem diversificada, a partilha de experiências e os casos práticos discutidos**, foram também aspetos sublinhados pelos participantes.
- 3-** Outros aspetos evidenciados pelos participantes centraram-se na interação entre formadores e formandos avaliada

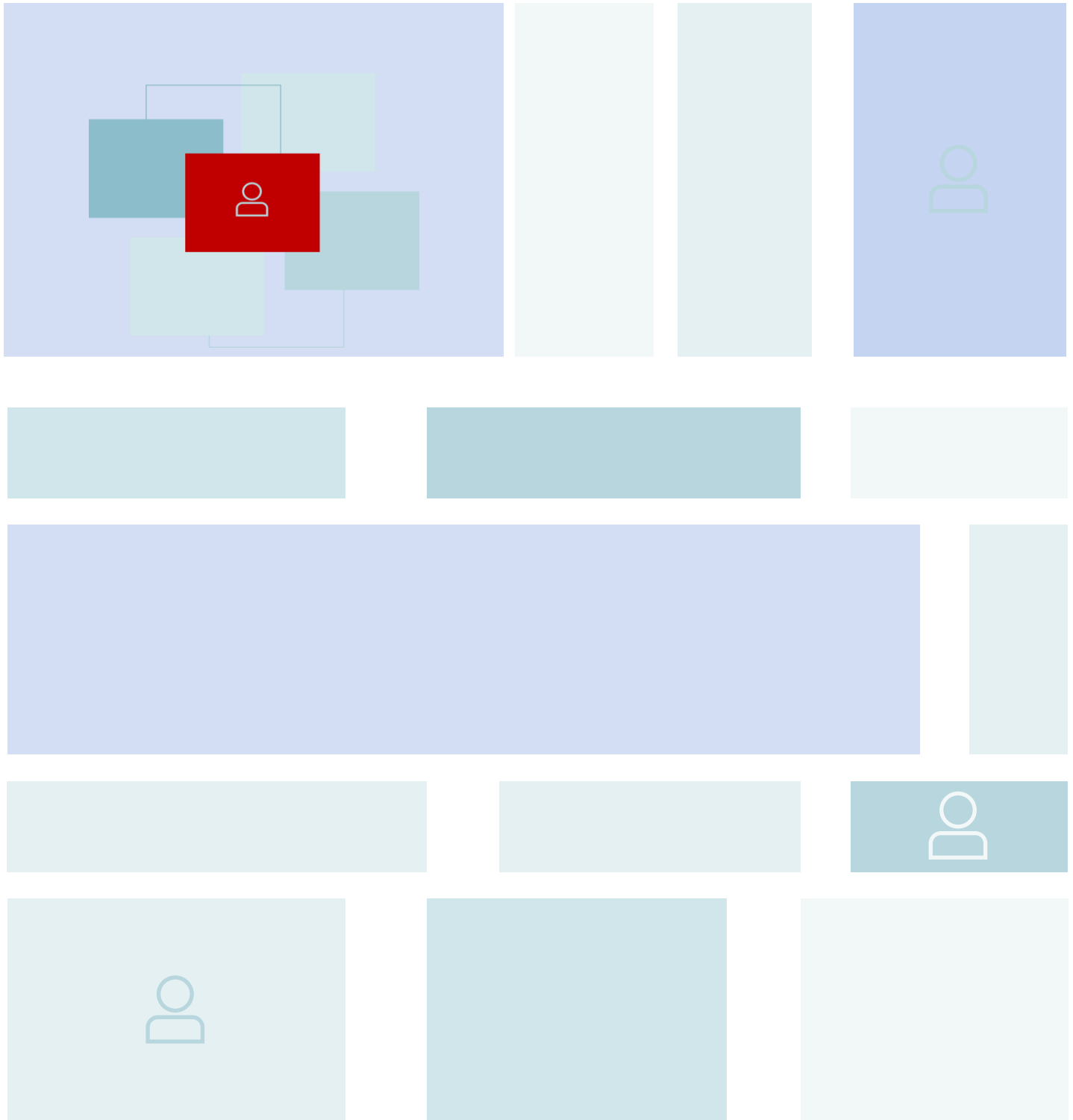
como muito positiva bem como os meios audiovisuais usados na formação.

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 13 dos 26 participantes), destacam-se:

- 1- Horário** colocar a possibilidade de ser formação pós-laboral;
- 2-** Introduzir metodologias a aplicar no tratamento de CAD mediante o género;
- 3-** Abordar mais a intervenção com pessoas trans e não apenas com mulheres.

Relativamente aos **2 temas mais importantes para os participantes para o desempenho das suas funções profissionais** (responderam a esta questão 10 dos 26 participantes), salientam-se:

- 1-** Overdoses e respostas a emergências nos consumos. Possíveis danos psicológicos que cada substância pode causar em situações de abuso e o que é considerado como abuso;
- 2-** Gestão de conflitos, interação e comunicação na equipa multidisciplinar em CAD, relevância dos protocolos na intervenção em CAD.



Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt